

Pró-Reitoria de Extensão, Pesquisa e Inovação
Diretoria de Extensão e Políticas de Inclusão
Programa de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego - PRONATEC



PROJETO PEDGÓGICO DO CURSO
APLICADOR DE REVESTIMENTO CERÂMICO
MODALIDADE FIC

*PROGRAMA NACIONAL DE ACESSO AO
ENSINO TÉCNICO E EMPREGO*

FOZ DO IGUAÇU
2012



INSTITUTO FEDERAL
PARANÁ
Câmpus Foz do Iguaçu



Ministério da Educação

Pró-Reitoria de Extensão, Pesquisa e Inovação

Diretoria de Extensão e Políticas de Inclusão

Programa de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego - PRONATEC

PROJETO DO CURSO

APLICADOR DE REVESTIMENTO CERÂMICO

FOZ DO IGUAÇU
2012

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

PROCESSO NÚMERO: _____

23398000921/2012-01

NOME DO CURSO: APLICADOR DE REVESTIMENTO CERÂMICO

EIXO TECNOLÓGICO: INFRAESTRUTURA

COORDENAÇÃO: Adilson Reidel

Coordenador Adjunto:

E-mail: Adilson.reidel@ifpr.edu.br

Telefone: 45 3422 5300

Supervisor do Curso: Geovan Carlos Soethe

Telefone: 45 3422 5300

E-mail: geovan.soethe@ifpr.edu.br

LOCAL DE REALIZAÇÃO/CÂMPUS: Foz do Iguaçu – Av. Araucária 780, CEP 858690 000

TEL: 45 3422 5300

HOME-PAGE: www.ifpr.edu.br/pronatec

E-mail: www.ifpr.edu.br

2 - CARACTERÍSTICAS DO CURSO

Nível: FIC

Públicos demandantes – CRAS, MTE, SEED E CADASTRO RESERVA (comunidade)

Forma de Oferta: presencial

Tempo de duração do curso: 4 meses, 160 horas

Turno de oferta: noturno.

Horário de oferta do curso: 19 às 22horas.

Carga horária Total: 160 horas

Número máximo de vagas do curso: 40

Número mínimo de vagas do curso: 20

Ano de criação do curso: 2012

Resolução de convalidação ou de criação: Lei 12.513/2011 Portaria 1.569/2011, Resolução Normativa 4 FNDE

Primeira versão de Aprovação do PPC:

Requisitos de acesso ao Curso:.Ensino Básico

Regime Escolar: Ensino Profissionalizante Pronatec

Carga horária 160 horas.

3. ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO

3.1 - Justificativa da oferta do Curso:

O grande desafio a ser enfrentado na busca de cumprir essa função é o de formar profissionais que sejam capazes de lidar com a rapidez na aprendizagem dos conhecimentos tecnológicos e sua aplicabilidade na indústria da construção civil.

Segundo dados divulgados pelo Ministério do Trabalho e Emprego, em julho de 2008 a construção civil foi a atividade econômica com maior crescimento nas contratações no Paraná, 2.722 pessoas, 110% mais do que ano anterior. De janeiro a julho de 2008, 14.236 pessoas foram contratadas pelo setor no Paraná, um crescimento de 101% na comparação com o mesmo período do ano anterior.

Já em 2010 a construção civil registrou expansão de 16,4% no segundo trimestre, em relação a igual período do ano anterior, segundo dados divulgados no dia 03 de setembro de 2010 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Esta alta, que pode ser justificada pelo contínuo crescimento do financiamento imobiliário, pelo incremento do emprego formal e pelo crescimento da renda, também reflete a base deprimida de comparação. De acordo com o Banco de Dados da CBIC, os números positivos observados na geração de vagas formais, já sinalizavam o desempenho mais satisfatório do setor. Dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), divulgados pelo Ministério do Trabalho e Emprego, revelam que nos primeiros seis meses de 2010 a construção gerou um saldo de 230.019 novas vagas formais de trabalho em todo o país, enquanto, em igual período do ano anterior foram geradas 79.405 vagas.

Segundo estudos realizados na Pesquisa Anual da Indústria da Construção 2006 (PAIC-2006), indicou que na região Sul as empresas paranaenses foram as que mais empregaram no setor, com 63.916 pessoas, e alcançaram o quinto lugar no ranking nacional.

Na atividade produtiva da Construção Civil, existe uma demanda de mercado local, regional e nacional. De acordo com dados do Conselho Federal de Engenharia e Arquitetura - CONFEA, existe um déficit habitacional no país que gira em torno de 10 milhões de unidades, o qual pode ser suprido através de programas de ações sociais ou pela iniciativa privada. Acrescentam-se a isso as exigências advindas de um largo processo de urbanização, que caminha em paralelo à área da Construção Civil. Esses dados deixam claro a necessidade de investimentos na referida área e, conseqüentemente, apontam para uma concentração de esforços na qualificação de trabalhadores para o desempenho profissional com ética, qualidade e competência social.

Especificamente no Estado do Paraná, existem indicadores favoráveis à formação profissional na Área da Construção Civil. O Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura do Paraná (CREA-PR) aponta para a existência de 24.444 empresas construtoras registradas atuando principalmente, na capital e nas maiores cidades do Estado.

Apesar disso, muitos trabalhadores da construção civil são informais, algo que é muito comum nesta área profissional. Vale ressaltar que dentre esse contingente de trabalhadores, permeia uma grande parcela carente de formação profissional. Diante disso, justifica-se a oferta do curso Aplicador de Revestimento Cerâmico, visando formar profissionais para o bom desempenho de atividades destinadas à execução e ao gerenciamento de obras, utilização de novas técnicas e tecnologias nos processos construtivos, bem como buscando gerar novas possibilidades de empregabilidade para a população economicamente ativa desta Região.

3.2 - Objetivos do Curso:

- Promover a inclusão social da classe mais carente da sociedade, através da realização de treinamento profissional dentro do ramo da construção civil, de modo a suprir a demanda profissional existente no mercado, na área de assentamento de revestimento cerâmico, dentro da técnica e segurança das atividades e dos trabalhadores;
- Formar um profissional apto a atuar na área de orçamentos simplificados e elaboração de quantitativos e custos dentro de sua área específica;
- Desenvolver as etapas de execução de construções prediais bem como o seu planejamento;

3.3 - Perfil profissional de Conclusão: O aluno após a conclusão do curso estará apto a realizar processos de aquisição e controle de ferramentas e materiais de obras, de acordo com as normas e procedimentos técnicos de qualidade, segurança, higiene e saúde.

3.4 - Avaliação da aprendizagem

A avaliação do aproveitamento dos alunos faz parte do processo educativo da escola, portanto: integral, processual, contínua e diagnóstica realizada ao longo do período letivo de acordo com os objetivos previstos, relacionados aos diversos conteúdos e por meio de diferentes instrumentos.

A atividade de avaliação, realizada pelo professor, permitirá a identificação daqueles alunos que não atingiram com proficiência os objetivos propostos no componente curricular que deverão ser submetidos a um processo de reorientação da aprendizagem, onde serão oferecidos estudos de recuperação. As avaliações e estudos de recuperação serão oportunizados pelos professores de acordo com os princípios da avaliação previstos na proposta pedagógica da

instituição, incluindo liberdade e autonomia relacionados a aspectos didático-metodológicos para definir qual a metodologia e instrumentos avaliativos são mais adequados à realidade.

A proposta de avaliação prevista deve atender as prerrogativas da LDB, em seu artigo 24, inciso V, que afirma que a avaliação escolar deverá ser contínua e cumulativa, com predominância dos aspectos qualitativos e, ainda, prevalecendo o desempenho do aluno ao longo do período letivo sobre uma eventual prova final, seguindo os critérios de avaliação do processo ensino aprendizagem normatizados pela portaria nº120 do IFPR.

3.5 - Instalações e equipamentos, recursos tecnológicos e biblioteca:

- Salas de aula com equipamento áudio visual e quadro.
- Biblioteca com acervo específico e atualizado;
- Laboratório de Construção Civil.

3.6 - Pessoas envolvidas

Nome	Formação	Bolsa	Carga Horária bolsa
Geovan Carlos Soethe	Engenheiro Civil	Docente IFPR- Supervisor do curso	40-DE
Miguel Batista de Oliveira	Engenheiro Civil	Docente IFPR- Professor Pronatec	40- DE
Luciano Marcos dos Santos	Letras	Docente IFPR- Professor Pronatec	40-DE
Andreza Seixas	Letras	Técnica em Assuntos Educacionais IFPR- orientação educacional	40 HORAS
Adilson Reidel	Engenharia de Pesca	Docente IFPR- Coordenador Adjunto Pronatec	40-DE
Manoel Silva Rosa	Profissional da Construção Civil	Professor Pronatec	PRONATEC
Patrícia Teixeira	Biblioteconomia	Bibliotecária IFPR- Assistente Administrativo	40 HORAS
Belquis Meirelis	Ciências Contábeis	Contadora IFPR- Assistente Administrativo	40 HORAS
Michele Lenz	Administração	Assistente Administrativo IFPR- Assistente Administrativo	40 HORAS

3.7 - Descrição de diplomas e certificados a serem expedidos: Certificado de Formação Inicial e Continuada em Aplicador de Revestimento Cerâmico, Eixo Tecnológico Infraestrutura (Qualificação em Aplicador de Revestimento Cerâmico, Eixo Tecnológico Infraestrutura).

3.8 - Organização Curricular:

APLICADOR DE REVESTIMENTO CERÂMICO			
Componente curricular	Carga Horária Relógio	Carga Horária Aula	Professor Responsável
Matemática Básica	15	15	Geovan Carlos Soethe

Aplicação de Revestimento Cerâmico	70	70	Manoel Silva Rosa
Comunicação e Expressão	15	15	Luciano Marcos dos Santos
Construção Civil	30	30	Miguel Batista de Oliveira
Segurança do Trabalho	30	30	Geovan Carlos Soethe
TOTAL	160	160	

Câmpus Foz do Iguaçu do IFPR

Curso: FIC Aplicador de Revestimento Cerâmico **Eixo Tecnológico:** Infraestrutura

Componente Curricular: Matemática Básica

Carga Horária (hora aula): 15 horas **Período letivo:** 2º semestre 2012

Ementa: Critérios básicos de adição, subtração, multiplicação e divisão; Perímetro e áreas. Subtração e adição de percentuais sobre o montante.

Bibliografia Básica:

AIVA, MANOEL. (2009) Matemática - Paiva. 1a ed. 3 vols. São Paulo: Moderna.

AZEREDO, H. A. **O edifício e seu acabamento**. São Paulo: EDGAR BLÜCHER, 2004.

BORGES, A. C. **Prática das pequenas construções**. Volume I. 8A Edição revista e ampliada. São Paulo: EDGAR BLÜCHER, 1998.

DANTE, LUIZ ROBERTO. (2008) Tudo é Matemática. 3a ed. 4 vols. São Paulo: Ática.

Bibliografia Complementar:

DANTE, LUIZ ROBERTO. (2008) Matemática: Contexto e Aplicações. 3a ed. 4 vols. São Paulo: Ática.

FABRÍCIO, Heitor. **Manual do engenheiro civil / [S.1.] : Hemus, 2004 – 501 p.**

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA, **Manual de Gestão Predial**, Rio de Janeiro, 2010.

Câmpus Foz do Iguaçu do IFPR

Curso: FIC Aplicador de Revestimento Cerâmico **Eixo Tecnológico:** Infraestrutura

Componente Curricular: Aplicação de Revestimento Cerâmico

Carga Horária (hora aula): 70 HORAS **Período letivo:** 2º semestre 2012

Ementa: Critérios básicos da teoria e prática de assentamento de revestimento cerâmico, em pisos e paredes, voltadas as edificações residenciais e comerciais, desenvolvidas com técnicas práticas e seguras.

Bibliografia Básica:

AZEREDO, H. A. **O edifício e seu acabamento.** São Paulo: EDGAR BLÜCHER, 2004.

BORGES, A. C. **Prática das pequenas construções.** Volume I. 8A Edição revista e ampliada. São Paulo: EDGAR BLÜCHER, 1998.

FABRÍCIO, Heitor. **Manual do engenheiro civil / [S.1.] : Hemus, 2004 – 501 p.**

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA, **Manual de Gestão Predial,** Rio de Janeiro, 2010.

Câmpus Foz do Iguaçu do IFPR

Curso: FIC Aplicador de Revestimento Cerâmico

Eixo Tecnológico: Infraestrutura

Componente Curricular:

Carga Horária (hora aula):

Período letivo: 2º semestre 2012

Ementa: Linguagens: Variedades linguísticas , linguagem verbal e não verbal , Funções da linguagem. Figuras de linguagem. Redação: Análise de textos não literários, Resumo, Pesquisa e produção de textos. Situações de comunicação.

Bibliografia Básica:

SAVIOLI. F. P.; FIORINI, J. L. **Lições de Texto: leitura e redação**. São Paulo: Ática, 1999

ERNANI & NICOLA. Práticas de Linguagens - **Leitura e Produção de Textos**. São Paulo: Scipione, 2001

KOCH, Ingedore Villaça & ELIAS, Vanda Maria. **Ler e compreender: os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto. 2006

PLATÃO & FIORINI. **Para entender o texto**. 16. ed São Paulo: Ática, 2002.

PLATÃO, Francisco e FIORINI. (1997) . **Lições de texto: leitura e redação**. São Paulo: Ática.

Bibliografia Complementar:

NICOLA. J. De; ERNANI, T. FLORIANA, T.C. **Português para o Ensino Médio**. São Paulo; Moderna, 2002

CARNEIRO, Agostinho Dias. *Redação em construção: a escritura do texto*. 2. ed. São Paulo: Moderna, 2001.

CUNHA, Celso e CINTRA, Lindley L. F. (s/d) **Nova Gramática do Português Contemporâneo**. São Paulo: Lexicon.

INFANTE, Ulisses. *Do texto ao texto: curso prático de leitura e redação*. São Paulo. Scipione, 2002.

TRAVAGLIA, Luiz e KOCH, Ingedore. **A coerência textual**. 17. ed. São Paulo: Contexto, 2008

Câmpus Foz do Iguaçu do IFPR

Curso: FIC Aplicador de Revestimento Cerâmico

Eixo Tecnológico: Infraestrutura

Componente Curricular: Construção Civil

Carga Horária (hora aula): 30 horas

Período letivo: 2º semestre 2012

Ementa: Normalização da ABNT e INMETRO; Aglomerantes: cal, gesso, cimento, cinzas volantes; Agregados para concreto; Concreto: preparo, dosagens, propriedades e testes; Metais ferrosos e não ferrosos: aplicações; Práticas de laboratório;

Madeiras: tipos, propriedades, tratamento e aplicações; Materiais cerâmicos: tijolos, telhas, pisos, azulejos e louça sanitária; Pedras naturais; Vidros: tipos, fabricação e propriedades; Tintas; Cimento-amianto; Artefatos de concreto; Materiais sintéticos; Práticas de laboratório.

Bibliografia Básica:

PETRUCCI, E.G.R. **Materiais de Construção**. Globo

BAUER, L.A.F. **Materiais de Construção. V. 1 e 2**. LTC

COUTINHO, C. B. – **Materiais Metálicos para Engenharia** - Editora FCO.

PADILHA, A.F. **Materiais de Engenharia**. Hemus.

RIPPER, E. **Manual Prático de Materiais de Construção**. Pini.

Bibliografia Complementar:

PADILHA, A.F. **Materiais de Engenharia**. Hemus.

RIPPER, E. **Manual Prático de Materiais de Construção**. Pini.

ABNT/INMETRO – **Normas Técnicas**.

PETRUCCI, E.G.R. **Materiais de Construção**. Globo

BAUER, L.A.F. **Materiais de Construção. V. 1 e 2**. LTC

COUTINHO, C. B. – Materiais Metálicos para Engenharia - Editora FCO.

Câmpus Foz do Iguaçu do IFPR

Curso: FIC Aplicador de Revestimento Cerâmico

Eixo Tecnológico: Infraestrutura

Componente Curricular: Segurança do trabalho

Carga Horária (hora aula): 30 horas

Período letivo: 2º semestre 2012

Ementa: Ler e interpretar as normas de Higiene e Segurança do Trabalho, no seu cotidiano, como profissional de Técnico em Edificações. Deve ser capaz de aplicar as normas de higiene e Segurança do Trabalho ao desenvolver e executar os projetos de instalações, civis, elétricas e sanitárias, estruturais, entre outras, aplicando normas, convenções brasileiras e internacionais, focando como principal objetivo a segurança dos trabalhadores.

Bibliografia Básica:

Manuais de Legislação Atlas, **SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO**, 2012, Editora Atlas, Edição 69.

Szabó Júnior, Adalberto M., **Manual de Segurança e Medicina do Trabalho**, 2011, [RIDEEL- CELEBRIS - AMADIO](#), Edição 2.

Carlos Roberto Naves Moraes, **Perguntas e Respostas Comentadas em Segurança e Medicina do Trabalho**, [YENDIS EDITORA](#), 2011, Ed. 05.

C. Ray Asfahl, **GESTÃO DE SEGURANÇA DO TRABALHO DE SAÚDE OCUPACIONAL**, 2011, Ed. [ND-REICHMANN](#), ISBN: [8587148761](#), 464.

Bibliografia Complementar:

SAMPAIO; José Carlos de Arruda. PCMAT - **PROGRAMA DE CONDIÇÕES E MEIO AMBIENTE DO TRABALHO NA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO**. SÃO PAULO –SP: Editora PINI, 1ª edição 1998.

<http://www.bombeiroscascavel.com.br>– CORPO DE BOMBEIROS CASCAVEL

NERY; Dulce Marchini. CIPA - **COMISSÃO INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES** -SÃO PAULO – SP. Editora PINI, 1ª edição 1998.

<http://www.pini.com.br>- **REVISTA DA CONSTRUÇÃO**

MINISTÉRIO DO TRABALHO; SERT, Secretaria do Estado do Emprego e Relações do Trabalho; SINDUSCON - PR; Sindicato da Indústria da Construção Civil no Estado do Paraná;

CALENDÁRIO ACADÊMICO 2012 – FIC APLICADOR DE REVESTIMENTO CERÂMICO

CAMPUS: FOZ DO IGUAÇU

Fevereiro

Março

Janeiro

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29			

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

21 – Carnaval

Abril

Mai

Junho

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30					

06 - Sexta-feira da Paixão
21- Tiradentes

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

01 - Dia do Trabalho

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

07 – Corpus Christi

Julho

Agosto

Setembro

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	
29	30	31				

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30						

07 - Independência do Brasil

Outubro

Novembro

Dezembro

Segurança do trabalho- 9 horas de aula
Aplicação- 24 horas de aula
Construção Civil- 9 horas de aula
Comunicação e Exp.- 9 horas aula

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			


12 - Padroeira do Brasil

Aplicação- 28 horas de aula

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23*	24
25	26	27	28	29	30	


02 – Finados
15–
Proclamação da República

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

 Segurança do trabalho- 30 horas

 Matemática - 15 horas

 Comunicação e Expressão- 15 horas

 Construção Civil- 30 horas

 Aplicação de Revestimento Cerâmico- 70 horas

* Dia Com 4 horas de aula para fechamento

Cada dia com 3 horas de aula.

4. Referências Bibliográficas

AIVA, MANOEL. (2009) Matemática - Paiva. 1a ed. 3 vols. São Paulo: Moderna.

AZEREDO, H. A. **O edifício e seu acabamento**. São Paulo: EDGAR BLÜCHER, 2004.

BORGES, A. C. **Prática das pequenas construções**. Volume I. 8A Edição revista e ampliada. São Paulo: EDGAR BLÜCHER, 1998.

DANTE, LUIZ ROBERTO. (2008) Tudo é Matemática. 3a ed. 4 vols. São Paulo: Ática.

PETRUCCI, E.G.R. **Materiais de Construção**. Globo

BAUER, L.A.F. **Materiais de Construção. V. 1 e 2**. LTC

COUTINHO, C. B. – **Materiais Metálicos para Engenharia** - Editora FCO.

PADILHA, A.F. **Materiais de Engenharia**. Hemus.

RIPPER, E. Manual Prático de Materiais de Construção. Pini.

AZEREDO, H. A. **O edifício e seu acabamento**. São Paulo: EDGAR BLÜCHER, 2004.

BORGES, A. C. **Prática das pequenas construções**. Volume I. 8A Edição revista e ampliada. São Paulo: EDGAR BLÜCHER, 1998.

FABRICIO, Heitor. **Manual do engenheiro civil / [S.1.] : Hemus, 2004 – 501 p.**

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA, Manual de Gestão Predial, Rio de Janeiro, 2010.

SAVIOLI, F. P.; FIORINI, J. L. **Lições de Texto: leitura e redação**. São Paulo: Ática, 1999

ERNANI & NICOLA. **Práticas de Linguagens – Leitura e Produção de Textos**. São Paulo: Scipione, 2001

KOCH, Ingedore Villaça & ELIAS, Vanda Maria. **Ler e compreender: os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto. 2006

PLATÃO & FIORINI. **Para entender o texto**. 16. ed São Paulo: Ática, 2002.